

O MÉTODO CARTESIANO

Daniel Fiametti¹, Décio Osmar Bombassaro², Jorge Aberto Molina - DFIL/CEFE/UCS

Esta pesquisa faz parte do projeto 'Questões filosóficas contemporâneas relativas ao conhecimento matemático examinado a partir da filosofia moderna'. A primeira tarefa a ser realizada foi analisar as quatro regras do método cartesiano; em segundo, analisar todo o método cartesiano, que está ligado a dúvida. O principal objetivo de René Descartes era encontrar bases firmes e duráveis para a ciência. Ao ler as obras de Descartes, percebe-se uma grande mudança na forma de pensar em relação à tradição escolástica inspirada em Aristóteles. Descartes fará críticas duras ao período escolástico. Descartes afirma que o modo de filosofar dos escolásticos é como uma máquina de guerra, feita de silogismos prováveis. O tema fundamental da filosofia cartesiana é a inteligibilidade, isto é, da aquisição de um conhecimento verdadeiro e da possibilidade de assegurar a verdade desse conhecimento. Descartes busca um método que seja universal, pois ele observa que, até então, cada ciência tinha o seu próprio método. O filósofo busca recursos para recuperar a certeza científica da razão, encontrada de maneira exemplar na matemática. O método que inicia com a dúvida em relação ao saber recebido, mas não é a dúvida cética, que duvida somente por duvidar, mas quer a dúvida que leve a verdade. A metodologia usada na pesquisa constitui na análise de textos científicos e filosóficos.

Palavras-chave: Descartes, Filosofia moderna, Filosofia escolásticos

¹ Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq

² Orientador